

AVENÇA

Biblioteca Nacional
Lisboa

REGENERAÇÃO

CINEMA
O papá diz que não
BREVEMENTE

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Marechal Gomes da Costa

Morreu uma das figuras mais prestigiosas do exército e que o país admirava pelos altos serviços prestados à Pátria.

Marechal Gomes da Costa, combateu na Africa, na India e na França, e sempre com a única aspiração de bem servir o seu querido Portugal, que éle amou e defendeu com a sua espada valorosa.

Da sua bravura deu provas em todas as campanhas em que entrou e as suas numerosas medalhas que lhe constelavam o peito são as gloriosas páginas da história deste Grande heroe que tão altos e relevantes serviços prestou à sua Pátria.

Bem cedo começou dando provas da sua heroicidade batalhando ao lado do heroico Mouzinho, nas campanhas da Africa, contribuindo para firmar e consolidar a nossa soberania nos nossos domínios africanos.

Na França impôz-se como chefe à admiração dos seus soldados e das tropas aliadas aonde a sua acção energica se fez sentir para honra e prestígio do C. E. P.

Heroicos feitos obrou a divisão do seu comando em França, e as mais valiosas condecorações portuguesas, francesas e inglesas lhe foram conferidas como prémio dos serviços gloriosos em prol da Pátria e da Humanidade.

Republicano e patriota seguia com interesse a política do país, tendo-se proposto a deputado nas últimas eleições, sendo mais tarde o chefe do movimento 28 de Maio, que nos trouxe a actual situação política.

O seu funeral deve revestir grande imponência porque, nele, se incorporarão não só os contingentes de todas as unidades da guarnição, bem como os combatentes da Grande Guerra na sua máxima força, com os estandartes das suas delegações e o povo que tanto estimava o seu marechal.

A sua morte emocionou o País e as nações aliadas, que em alto apreço tinha o valoroso Marechal português, que deixa uma vaga impossível de preencher.

Morreu o heroe mas as páginas brilhantes que éle escreveu com a ponta da sua espada em tantas pelepas e combates, viverão eternamente lembradas no coração de todos os bravos soldados de Portugal.

Cap. Jorge Larcher

Recita e despesa com a instalação da luz electrica na igreja de Figueiró dos Vinhos

1.ª Recita realisada no Teatro-Cine Figueiroense em 27 de setembro de 1929

RECEITA
Venda de bilhetes 1.585\$00
Despesa desta Recita

Compra de musicas e peças 37\$40
Aluguer de cabeleiras, compra de crepes e batons 74\$00
Aluguer de fatos e sua devolução 34\$00
Telegramas, transporte do piano, imposto de selo, pago á G. N. Republicana, serventuarios, etc. 103\$30
Luz, importancia paga ao sr. Pinhão 65\$00
314\$20

Sal. liquido 1.270\$80

2.ª Recita realisada em 6 de outubro de 1929

Venda de bilhetes 1.230\$00
Despesa desta recita

Paga á Tipografia (1.ª e 2.ª recita). 106\$00
Cabeleiras, musicas, selos e telegr. 60\$10
Viagem ao sr. Fonseca 50\$00
Requisição á G. N. Republicana 22\$00
Imposto do selo, aluguer e devolução de fatos, e serventuarios. 81\$10
Aluguer do piano ao Club Figueiroense 25\$00
Transporte do mesmo 10\$00
Aluguer do Teatro-Club Figueiroense 300\$00
654\$20

RESUMO Saldo liquido 575\$80

Saldo liquido da 1.ª recita 1.270\$80
Saldo liquido da 2.ª recita 575\$80
Oferta particular duma familia de Lisboa 50\$00
1.896\$60

DESPESA
1.ª factura da Emp. Hydro-Electrica-Fornecimento de material 1.121\$62
Ao pedreiro Antonio Campas, 4 dias e 2/4 de trabalho 66\$50
Ao carpinteiro João da Silva, 3 dias e meio 52\$50
A Manuel Castela, de supportes das placas e caixas derivação 65\$00
Ao electricista João dos Santos Silva 15 dias de trabalho 330\$00
Factura de Antonio A. Tomaz Agricola fornecimento de material 20\$15
Factura de Antonio Sequeira 6\$00
Factura da Companhia da Serração fornecimento de madeira 39\$00
2.ª factura da Emp. Hydro-Electrica fornecimento de material 1.822\$53
3.523\$30

Despesa total 3.523\$30
Recita total 1.896\$60
Deficit 1.626\$70

TAXA MILITAR. Segundo o decreto recentemente publicado, a taxa militar será de 80\$00 anuais para os operários, funcionários e comerciantes que provem ter um rendimento inferior a 800\$00, e de 50\$00 para todos os individuos que não caibam dentro destas condições.

A este pagamento, a efectuar até aos 45 anos, ficam obrigados os isentos, os adidos, os refractarios (que pagarão o dobro), as praças a que houver sido dada baixa por incapacidade, e os dispensados por qualquer motivo.

O pagamento efectuar-se ha sempre em selos, a ele ficando obrigados os pais dos mancebos que o deixarem de cumprir, se com eles viverem ou viverem de seus rendimentos.

A falta de pagamento implica a duplicação do valor a pagar.

Para a concessão de passaportes será necessária a liquidação das anuidades que faltarem para o pagamento total, podendo ser, neste caso, concedido um desconto que varia consoante o numero de anuidades a pagar.

O pagamento da taxa militar efectua-se nos mezes de Janeiro e Fevereiro na Secretaria da Câmara deste concelho, onde, gratuitamente, se prestam todas as informações sobre a sua liquidação.

JA terminou o julgamento dos individuos incriminados no incidente de que resultou a morte do tenente-coronel Americo Olavo.

A sentença condenou o capitão Bastas em pena de repressão e o tenente Horta em 10 dias de prisão disciplinar.

Os restantes reus, soldados, foram absolvidos.

NO «Diário do Governo» de terça-feira ultima foi publicado o despacho que coloca a seu pedido, Delegado do Procurador da Republica em Tomar o nosso querido amigo dr. José Maria Bravo Serra.

Felicitemos a linda cidade do Nabão pela verdadeira sorte com que acaba de ser bafejada. E' que o dr. Bravo Serra, a par de ser um magistrado distintissimo, inteligente e cumpridor, é tambem um grande coração, uma alma nobilissima e um puro caracter, que deixa sempre por onde passa as melhores impressões e as mais profundas saudades.

O Inspector da Região Escolar do distrito de Leiria, dr. José Pereira Barata, solicitou da camara deste concelho, o arrendamento de duas salas em que possa funcionar a escola feminina desta vila, vaga ha tempos por motivo da falta de instalação.

A Camara apesar de toda a sua boa vontade, não tem encontrado facilidade em atender aquele pedido, por falta de casas para arrendar. Impôz-se cada vez mais a construção duma escola feminina nesta vila. Mas isso...

Visado pelo Censor, de Tomar

TODOS os mancebos que até 31 de dezembro corrente completarem 16 ou 19 anos de idade são obrigados a participá-lo à Comissão do Recenseamento Militar deste concelho, durante o mês de Janeiro próximo.

Quando eles o não façam, deverá a declaração ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de quem dependam.

FOI agraciado pelo Governo da Republica com a comenda da Ordem de Cristo, o sr. dr. Antonio Manuel Pereira, illustre Governador Civil do Distrito de Leiria.

A honrosa distinção causou no distrito boa impressão, pelo muito que aquele magistrado superior do distrito é nele estimado, tendo a camara municipal de Leiria tomado a iniciativa de convidar todas as camaras a oferecerem as respectivas insignias.

A esta ideia que foi acolhida com inteiro aplauso e entusiasmo aderiram já quasi todas as camaras interessadas e entre elas a do nosso concelho.

Felicitemos o prestigioso chefe do nosso distrito e associamo-nos gostosamente, a todas as homenagens prestadas.

O Marchal Gomes da Costa faleceu na quarta-feira ultima. O glorioso chefe do Exército Portuguez, que em França, fez prodigios de valentia e de coragem desaparece da vida em plena luta pelo bem da Patria e cheio de bênçãos de todos quantos o conheceram, sempre bom soldado e esplendido cidadão.

O nosso Hotel Comercial, que está passando por verdadeiras transformações, continua melhorando as suas instalações, aperfeiçoando-as e modernizando-as.

Hoje, o visitante já leva de nós a boa impressão de que pode vir até aqui e hospedar-se, com conforto, por largos dias. E cada vez, estamos certos disso, o nosso amigo e seu proprietario sr. João Luz Junior continuará nessa missão. Agora acaba ele de adquirir para as viagens dos seus hospedes, um magnifico Fiat, absolutamente novo, que destina a aluguer.

E assim se marcha, cada um, dentro das suas possibilidades, lutando sempre por este belo rincão, que é Figueiró.

A Castanheira de Pera já fez a sua primeira experiencia de luz electrica. E sabemos que o interessante concelho, tem luz bonita e a jorros, que se distribue por varias povoações, numa crescente ancia de levar o progresso, a civilização, a luz e a prosperidade, a todos os recantos do laborioso concelho.

Felicitemos todos os nossos amigos dali, que vêem assim coroados do melhor exito os seus trabalhos em prol dos Castanheirenses.

REGIONALISMO E TURISMO

Estamos no 3.º dia de excursão, dia marcado para o regresso a Tomar, e ainda tanto para ver, para admirar!

A vila de Figueiró mantém a fama de terra de progresso, de iniciativa, de cavalheirismo!

Uma Escola Primária, deficientíssima, para ambos os sexos, — tipo Adões Bermudes — Club, Castelo, Câmara Municipal, fábricas (de pão de ló, lanifícios e de sedas), armazéns e casas comerciais, tudo evidenciando actividade, progresso, bom gosto, riqueza, patriotismo, benemerência, — mostrando ainda todavia o seu hospital conventual; dois hotéis.

A água é a jorros, potabilíssima; os ares sécos, puríssimos, hiper-oxigenados.

Subimos ao Castelo, ao Cabeço do Piaó, ao norte da movimentada vila. A vista deleita-se, espalha-se por este oceano vegetal, tipicamente ondulado; alonga-se e enxerga além do Zêzere Carvalho, Castelo, Sernache. O quadro é assombroso, cativante. É justamente Figueiró considerado estação reconfortante e de repouso; é justamente muito justamente Figueiró, todo o conceito, considerado Zona de Turismo. Continuam os seus filhos, os que podem pelos cabedais, pelas forças físicas, pelo braço e pelo cérebro, olhando mais carinhosamente — se é possível — pelos seus estabelecimentos de ensino, pelo seu nome.

Partimos, partimos com o coração retalhado: Uma parcela, e volumosa, fica-nos presa, ligada, casada indissolivelmente com tudo isto, onde a Natureza mostrou utilitário e pujante o seu poder.

São 8 horas. Da estrada nacional, ponte da vila, olhamos, admiramos ainda um dos melhores quadros; despedimo-nos da fadada vila; do hoteleiro Carneira que affectou, galharda, optimamente nos serviu; do velho amigo, do ilustrado e obsequioso António de Vasconcelos que havia pôsto à nossa disposição as melhores especialidades da sua casa industrial — a conhecida Fábrica do Pão de Ló.

Agora suavemente descendo por entre vegetação matizada, contornando montes. Em Aldeia de Ana de Aviz, povoação risonha, nos subúrbios da vila, de terrenos fertilíssimos, de águas refrigerantes, esplendidas, apetecíveis, sobe-se até ao Marco, limite da freguesia mas não do concelho.

Novo panorama: Terreno excessivamente acidentado, coberto de vegetação rasteira (urzes, carqueja, tójo, carvalhiças), pinhais, plantado de raras, fracas e mal cuidadas oliveiras; picos de S. Neutel, Saferedo, Serra, Favaca, Barreiras do Cercal, Serra da Ferraria, do S. João da Serra; mais baixos Penedos do Casalinho (Salgueiro da Lomba), S. Simão e Fragas do mesmo nome. E sempre descendo, descendo 5 quilómetros, até à Ribeira de Alge, apertada por montes altíssimos, socavados profundamente na sua base seixosa.

Terminou a longa, sombreada e matinal descida de aspectos sempre variados, sempre novos, ermos, solitários.

Agora, e sempre, levemente subindo em curvas caprichosas, rápidas, sombreadas, com lindas silhuetas até ao Pontão, subúrbios da florescente vila de Avelar, de que dista 2 q.m. Cruzamento importantíssimo, supinamente movimentado, das estradas nacionais Figueiró-Pombal, Tomar-Coimbra, é o Pon-

tão triste, lúgubrememente dos antigos conhecido.

E' cedo ainda; e os povos, em trajas domingueiros, dirigem-se ao Avelar. A missa dominical os espera ferverosa, cristãmente.

Um denso nevoeiro, que o Mondego apoucou, cobre a vila, toda esta larga e fértil planície.

E enquanto o reverendo Faria chega, a hora solene se aproxima, o mercado se abatece, tropamos as cúme, à Serra:

Na frente Lomba da Casa, — a terra industrial da região —, ao tempo, de movimento todavia inferior à Castanheira de Pera; Abruñeira com a sua capelinha branca de neve, divisória das bacias hidrográficas do Tejo e Mondego, ao norte; ao sul, S. Simão e Aguda; ao poente, o extenso, impressionante oceano gazoso condensado, pairando sobre Coimbra, Condeixa, Miranda, Penela, Espinhal, Avelar, Ancião, Chão de Couce, Cabaços, Alvaizere, Tomar; ali, a nossos pés, assente nas encostas dos outeiros, dos montes, das serras que mostram seus cúmes, semelhante ilhas perdidas na vastidão do mar.

Que encanto! que enlevo! que Belo é tudo isto!

No Avelar, no templo, não cabem os fléis; à hora da missa os céstos, dos deliciosos e copiosos frutos, ficam só; a Santos tudo se descobre religiosamente, cristãmente, num mixto de santidade, de médo e fanatismo!!

As moças mais robustas, de corpos esbeltos; de olhares faiscentes, ternos, meigos, docemente atraentes; de faces naturalmente rosadas, sem artificios; as mais simpáticas, cheias de vida e saúde, as mais fermosas e Belas desceram da Serra.

A Senhora da Graça, padroeira da freguesia de Aguda, presentou-se com este diadema.

Transpando, galgando outeiros, montes; atravessando, percorrendo vales, planuras, neste ondulado terreno, todo aproveitado na cultura variada, pouco compensadora, dados os rotineiros processos de cultura, passamos por Venda Nova, Vendas de Maria, (Maças de D. Maria); Barqueiro, Cabaços, Régo da Murta (Alvaizere); Perairo, Venda do Tremoços (Ferreira do Zêzere); Cêras, Pintado, Venda Nova, Calçadas (Tomar); todas, todas povoações de próspero futuro com o projectado caminho de ferro «Entroncamento-Gouveia», cujo traçado começou.

Vemos, já perto, o Convento de Cristo, de místicas tradições, os dois castelos que dominam a cidade, de gloriosas lendas, a Senhora da Piedade, de numerosa escadaria, a cidade do Nabão, cujas belezas naturais arquitectónicas nos enleiam, nos prendem.

Por aqui ficamos, como filhos dilectos adoptivos — pela descendência.

Mas, antes de fechar esta lacónica e atávica notícia da nossa terra, subamos ao Castelo de Gualdim Pais, ao zimbório da Charola do Convento de Cristo e vejamos, num grande pensamento passado o futuro.

Lá longe a sudeste, Abrantes com seu castelo panorâmico, recordando a acção decidida e patriótica de D. Nunes Alvares Pereira; além o Padrão de D. João, recordando o pacto de D. João I com D. Nuno; já mais perto, o Padrão de D. Sebastião, sedento de grandeza mal contida, imponderada; ali em baixo, na Varzea Grande, as Escolas

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

José Ferreira Laranjeira, Maças de D. Maria.

Adelino Lourenço dos Santos, Lourenço Marques.

João Osório Dá Mesquita, Lisboa.

Antonio Mendes Junior, Atalaia.

Padre Manuel Mendés Gaspar, Chão de Couce.

Francisco Paiva, Bairradas.

Lucio José de Carvalho, Almeirim.

Manuel Nunes Bastos, do numero 217 a 241.

Anibal dos Reis Morais, Campelo.

Irmãos Henriques, S. Paulo.

Centrais, com seus campos agrícolas e de jogos; com seus teatros e salas de conferências; com seus ginásios, piscinas e casas de banho; com suas bibliotecas e salas de leituras; com suas salas de aula e de trabalhos manuais educativos, didacticamente materializadas e apetrechadas; com suas retretes bastantes e higiénicas, para a população escolar numerosíssima; com suas instalações imponentes, suntuosas, símbolo sacrossanto de um pouco heroico, imerrediro.

Levando a viseira, ainda no mesmo pensamento futuro, vemos os povos das terras, atrás citadas, reunidos fraternalmente, em volta da sua Escola Primária, dos seus estabelecimentos educativos, numa sede de luz, de progresso universalmente aceite (que à compita disputam — não se poupando a sa rificios), nomeadamente em Avelar e Figueiró, que tarde despertaram. Vemos todos os sem vocação para o ensino, os menos zelosos da administração e orientação científico-pedagógica; todos os póstatas; todos os vendilhões do templo, os sclerados, dominantes e lacaios de uma política nefasta, ofuscados pela luz brilhante da Escola: fogem espavoridos ou fogem sacrilégamente abraçar a poderosa e impecável corrente civilizadora. Os descendentes de algum da cultura sólida, e ainda os saídos do nada, unicamente pelo seu esforço; os professores distintos, os inspectores competentes, zelosos, o ex-Inspector Chefe Interino de Castelo Branco; os dedicados à causa pública, como os Afonsos de Albuquerque, os Castros, tantomem agora, no futuro, a nau do Estado. São passados 50 anos após a lei — João Camoegas —, em pleno vigor.

E as carruagens escolares privadas, atreladas a vários combóios, sigram o País do norte a sul, de leste a oeste, em todos os sentidos. A mancha negra do analfabetismo desapareceu; a educação nacional, difundida a fluz, em forte lizime, conserva e radica mais as tradições gloriosas de este povo.

Lomba da Casa, julho, 1929.

M. Domingos Godinho

NOTA: — A este nosso illustre colaborador, que actualmente se encontra na cidade da Guarda, foi enviado o telegrama que segue:

«Em povo Lomba da Casa saudamos V. Ex.º agradecendo artigo Regionalismo desejando continue mesma orientação. Carneira, Quintas, Sivas, Godinhos.»

O Anatomia da Flandres

(EXCERTO)

(Continuação do n.º 221)

O batalhão mobilizado, que devia seguir ás oito horas da manhã já está atrazado na marcha.

Os officiaes d'pedem-se dos seus impedidos que não sabem partir à formatura última e que entre lágrimas amigas e dôres mudas se não contem e os abraçam.

Hora dolorosa aqueta!

Lá partem, enfim, cambaleando, tropeçando constantemente, depois de terem prestado o ultimo serviço aos seus amigos hierarquicos, que, ante sentimentos tão puros, têm os olhos nublados e são possuidos de intensa comoção.

Ao longe escuta-se um sussurro, uma vozearia abafada, que alguns minutos depois se sente aproximar. Deve ser o batalhão. Todos ocorrem pressurosos, ás janellas, a despedirem-se, na vista da distancia, daquele batalhão que lhes roubaram.

Lá surge agora aquela turba, maldita de sempre, ufivando à frente dum batalhão de degredados. E umas fardas espalhadas logo apparecem.

Pobre batalhão!

Quem pensaria ser possível vêr em tropel e desalinho o batalhão que ontem fora a apoteose da disciplina e o escrinio da veneração!

Sobre um cavallo de carroça vai tombado o major Vladimiro de Magalhães, e a traz os soldados, dispersos e aos magotes, comandados pelo capitão Magalhães e dois aspirantes de Lisboa; envoltos pela escoria dos tremedões que vai afivelando a mochila nos mobilizados, ou lhas e nduz, ou lhas empunhas as espingardas...

O batalhão do 34 de infantaria... hoje... era aquilo... num monte com tal gentilha que não tivera um albergue na alma para saber vestir uma farda, e não ser... os velutarios...

O rebotalho humano viva lugubremente «os vivas à guerra»... empurrando os soldados degredados que choravam doloridamente, «viva os nossos officiaes.»

(Continua)

João d'Ourique

Automovel Ford

Em bom estado d conservação vendese! Quem pretender dirija-se a dr. Marcolino da Silva, 225 2 Castanheira de Pera

Festa do Bairrão

Realisa-se no dia 26 do corrente mês, a tradicional festa do Bom Jesus da Agonia e de N. Senhora dos Milagres na capela do Bairrão, a 3 quilómetros de Figueiró.

Serão os festejos annunciados com uma girandola de foguetes, que nesse dia subirá pelas 7 horas. Às 10 horas chegará a filarmónica Figueiroense, para abrilhantar as festas. Ha missa solene, sermão e procissão, seguindo-se o arraial e venda de fogaças.

Vendem-se

100 paus de castanho, proprios para construcções, a cortar em Janeiro.

Constantino Reis

Carta de Lisboa

III Jubileu Académico — Científico

Decorreu com a máxima elevação o torneio científico na Academia das Sciencias em que o douto presidente sr. dr. Julio Dantas sobre imprimir todo o brilho da sua palavra fluente e o gesto nobre das suas maneiras fidalgas.

A semana académica portuguesa marcou e de todo o mundo científico se receberam elogiosas e cativantes saudações.

Luz

Parece complicar-se a questão da luz em que as companhias pretendem negar o máximo ao consumidor.

Desta vez o protesto vai adquirindo certa gravidade e promete estampas.

As numerosas vitrines da baixa, veem-se iluminando a petróleo e o comércio reduziu ao mínimo o gasto da energia electrica.

Tragédia marítima

Ficou tristemente assinalada a semana passada com mais uma tremenda desgraça ocasionada às portas marítimas da nossa capital. Nada menos de onze pescadores perderam a vida nas saias ondas atlânticas.

Em pleno dia, à vista dos entes queridos, a meio quilómetro de terra, succumbem 11 denodados pescadores, único sustentáculo de suas famílias, sem haver quem lhes possa valer! Em pleno século XX temos os mesmos processos de vencer as furiosas ondas: — Cruzar os braços e ouvir os lancinantes gritos do mulheteiro flito pela perspectiva da viuvez e orfandade. Foi na costa de Caprica, no dia 12 que momentaneamente se desenrolou esta tragédia que affrou para a miséria a desditosa familia dos inditosos naufragos.

A sciência que tanto tem avançado, não poderia dispensar os vastos recursos para este ramo industrial tão lucrativo quanto perigoso a fim de, pelo menos em alguns pontos da nossa costa, serem montados postos de socorros, mas socorros a valer?

Caridade oficial

No dia 15 fez-se no Governo Civil a distribuição dos donativos ás diferentes casas de beneficência, cuja importância attingiu alguns milhares de escudos.

O acto foi revestido de toda a solemnidade e a ela assistiu o Chefe do Estado que fez a entrega, em separado a cada deputação do estabelecimento que representava o Governo e mais entidades officiaes, sobretudo da assistência pública.

O sr. Governador Civil, a grande alma desta obra sublime, disse eloquentemente — o significado do que ia dar-se apelando para os bons sentimentos do povo português sempre pronto a auxiliar o seu semelhante.

O sr. Presidente da República, visivelmente satisfeito, agradeceu ao sr. Governador Civil o convite e felicitou-o pela sua obra tendo, palavras de incitamento para todos os que compõem esta santa cruzada do bem.

Modas... femininas

E' fértil a imaginação dos inventores... da belesa e nos institutos da dita, trabalha-se sempre no intuito de novas aparições. A última é de arripiar os cabelos a quem os tem: raspar as subrancelhas e pin-

tá-las em forma de bigode chinês até às orelhas. Que encanto! Até parecem múmias.

Parece que vão crescer as saias, os cabelos, os dectes... e tudo.

Ulysses Junior

A ARTE DO SILENCIO

NO CINE-TEATRO

FILMES EXIBIDOS

Léon Poirier soube mostrar-nos em «Verdun, Visões da História» um filme da Grande Guerra. Quiz dar-nos um filme bom. Não o conseguiu, mas fez e que pode. Se é certo que a demonstração da horrível matança se aproxima mais ou menos da realidade — fazendo até esquecer-nos de que estamos a assistir à exibição dum film — a fotografia e a falta frequente de luminosidade desvalorisa um pouco a realiação de Léon Poirier. A longa metragem contribuiu também, como a pouca nitidez, para que alguns espectadores abrissem a boca e esfregassem os olhos — de cansasso. Contudo o filme não é mau — e teve uma enchente.

Programa da S. U. S.

FILMES A EXIBIR

«O Tio da América» é uma comédia com Edith Roberts, Stuart Holmes, Ralph Lewis e outros artistas conhecidas.

De argumento interessante e boa interpretação, as cinco partes do filme desenrolam desopilantes, fazendo rir o público... Outros filmes completam o programa.

Brevemente:

«O papá diz que não!...»

Pamplinas Júnior

Atlantic

**Gazolina
Oleos e
Petroleo**

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz Agria 196-30

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No dia 5 de Janeiro do proximo ano, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, vai á praça o imovel penhorado na execução por custas e sêlos, que o Ministerio Publico, nesta comarca, move contra Alfredo Bernardo, casado, do Troviscal, e actualmente ausente em parte incerta, a saber:

Uma terra de sementeira de rega sita á Banda de Cà, limite do Troviscal, sem valor:

Por este são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 17 de Dezembro de 1929.

O escrivão do 1.º officio, Alfredo Fialho Lopes Moura Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, A. Rego

Edital

José de Sousa e Sá, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz saber que a taxa militar, respeitante ao corrente ano, é paga voluntariamente, por meio de estampilha fiscal, das taxas de 30\$00 ou 50\$00 escudos, durante os mezes de Janeiro e Fevereiro, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria da Camara Municipal deste concelho, nos termos do decreto n.º 17.695, de 2 de Dezembro de 1929.

Os que faltarem ao pagamento voluntario, pagarão a taxa em dobro, nos termos do artigo 7.º do citado decreto, sendo absolutamente indispensavel a apresentação do titulo de isenção do serviço militar.

E para constar e se não alegar ignorancia se mandou publicar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados.

Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, 19 de Dezembro de 1929.

O chefe da Repartição, José de Sousa e Sá.

DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10 %. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

Rna de S. Julião, 168, 5.º

LISBOA 4-4

Consultorio Dentario

DE M. ANTUNES

POMBAL

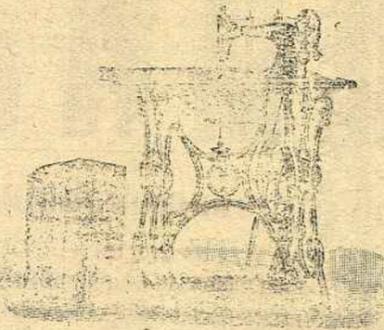
Tratamentos, obturações e extracções sem dôr. Dentaduras completas em «cautchouc ou ouro». As, terças, quartas e quintas-feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu. 48-48

Vende-se

Um predio de casas, quasi novo, de primeiro andar com quintal, bem situado, com belas vistas, e algumas arvores de fruto. Quem pretender dirija-se a Joaquim Estevão Rodrigues.

224-3 Figueiró dos Vinhos

Grande Sucesso



Anuncia-se ao mundo inteiro a **grande vitória** que as máquinas JUNKER, DIETRICH e TITAN ganharam em perfeição de trabalhos de bordados, na exposição de Pedrógão Grande. Apesar de o curso destas máquinas ter só 20 alunas e, a maior parte, da classe humilde,

trabalhando apenas mez e meio e a Singer ter 30 alunas, das mais ricas da terra e com dois mezes de trabalho, nem por isso o curso desta ultima marca ganhou a perfeição dos trabalhos.

Já em Figueiró dos Vinhos as máquinas Junker, Dietrich e Titan produziram uma tal perfeição de bordados que ganharam por muitos valores acima, à Singer, na exposição.

As máquinas **Junker, Dietrich e Titan**, são para todos os trabalhos «de bordados, de costura», e até para «sapataria». Os seus fabricantes «garantem-nas por 50 anos», garantindo o «dinheiro ou outra máquina», não se lhe partindo qualquer peça.

Os seus representantes agradecem à ex.ª Professora sr.ª D. Alzira Ferreira, o grande esforço que sempre faz para conseguir que todas as suas alunas fiquem a saber fazer os trabalhos da sua profissão, para não acontecer que elas tenham necessidade de ir aperfeiçoar-se para a Singer como tem sucedido às alunas desta que têm procurado o seu aperfeiçoamento nas máquinas Junker. Comprai, portanto, só estas marcas que são as mais perfeitas do mundo, as mais fortes e resistentes, onde as limas não entram nas lançadeiras nem noutras peças principais.

São garantidas por 50 anos. As suas principais peças servem na Singer e vice-versa.

Encontram-se estas máquinas à venda no depósito geral de **Manuel Lourenço Gomes dos Santos**, Figueiró dos Vinhos; **João Lourenço G. dos Santos**, Sernache do Bonjardim e **José Maria de Oliveira**, Pedrógão Grande.

Qualquer destes representantes está apto a fazer qualquer reparação em qualquer máquina que a precise. Vendem-se agulhas e outros accessorios para qualquer máquina de costura.

Dezembro de 1929.

José Manuel Godinho

Figueiró dos Vinhos

Agente e Depositário

DA

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fábricas do Estado

Vendas por grosso e a retalho

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas

24-8

Camionete

Novos modelos de camionetes com 6 cilindros para 2.000 e 2.200 quilos, 39.500\$00.

Vendas a pronto e a praso de 12 mezes com 1 % de encargo ao mez.

Fiat Portuguesa

Avenida da Liberdade, 253

LISBOA

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos CARAPINHAL

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e jóias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Casa de Pensão Particular DE
TEODORO ROMÃO DE SOUSA
 Bons quartos para familias.
 Comida á portugueza e muito abundante. Muito azeite e economia.
 Rua da Prata, 234, 3.º
 (Proximo á Estação Central)
LISBOA 187-14

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
 Oficina de caldeireiro de cobre
 Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
 Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Casa Comercial
Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

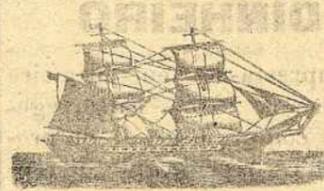
Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
 Figueiró dos Vinhos

Carlos Lacerda

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração

Figueiró dos Vinhos



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, América do Norte, Hespanha e França.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectua-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.

184 44

Informações gratuitas

FARMÁCIA CORRÊA
 Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
 Esterelisação de pensos, empolas e séros.
 Produtos especialisados:
 Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.
Largo da Praça
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões
 ADVOGADO
 Escrit.-R. Nova d'Almada, 53, 2.º
L I S B O A

Queijo e manteiga
 De finissimas qualidades.
 Vende Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos

Fidelidade
SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS
 A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.
 As suas acções valem hoje 14:000\$00.
 O correspondente,
 Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança
 DE
Francisco Simões Agria
 Figueiró dos Vinhos
 Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.
 Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.
Preços sem competência
 Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Dentaduras
 Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.
M. ANTUNES, Dentista — POMBAL. A's terças, quartas e quintas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.
 48 48

Fazendas baratas
 Riscados Vizela 2\$75
 Toalhas turcas 3\$40
 Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.
 Algodão cru aos preços das fábricas
 A casa que mais barato vende
 Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos

VENCEDORA COIMBRA
 A bolacha preferida pelo seu esmerado fabrico e a que mais descontos oferece ao revendedor.
 Descontos especiais para quantidade.
 Pegam ao representante nesta vila.
Manuel S. Granada
 Figueiró dos Vinhos

Preços fixos

Sem medo de confrontações
 E' na verdade o unico que sempre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guarda-soes a menos que a tabela. Chapéus para a cabeça.
 Lenços de lã a 20\$00 com riscados de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapéus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, piugas para homem, cobertores desde o barato ao cobertor C04 e CD4 de Vizela que são os melhores.
 Couros, algodão cru 12/2 fios para mantas a 20\$00 a preços da fábricas que ninguem pode competir.
 Caixões feitos a preços de combate e carões.
 BOTAS feitas de bezerro a 40\$00 e 50\$00, valsa preto a 53\$00 alpergatas com fivela a 7\$00. Pede-se a todo o freguez que compra sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaga e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$00.
 A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricos e não se a siq. Um chibã de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. E as vendas são a dinheiro.
POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.
FIGUEIRO DOS VINHOS (Edifício do Notario)
Gustavo Coelho Godet

Antonio J. de Sousa & Filho
MARCENEIROS
 Bairro Theofilo Braga
 Figueiró dos Vinhos
 Teem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.
 Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.
Lindas mobílias de sala
Tudo a preços reduzidos
 Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
 Figueiró dos Vinhos
 Depósito de tabacos e fosforos
 Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.
Correspondente de Bancos e Companhias
 Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.
Agência de informações comerciais
Seguros contra fogo e accidentes de trabalho
 NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.